

«Mulheres na vizinhança autogerenciam a vida»

Por Katarine Costa · 27/07/2020

Nos bairros populares da área metropolitana de Caracas, a manutenção da vida em quarentena acrescenta ainda mais dificuldades diárias do que as que já existiam. As tarefas de obtenção de água, gás e alimentos recaem sobre as mulheres. Eles também cuidam da educação dos filhos. Em tempos de confinamento, não há possibilidades de reuniões físicas ou virtuais, pois não há internet. A participação ativa é difícil em organizações que tentam construir apostas coletivas na crise.

De um bairro de Petare, Sandra del Toro, dos Comités de Tierra Urbana, conta sua história.

#CoronaChronicles | Feminismos en América Latina

En los barrios populares del área metropolitana de Caracas, sostener la vida en cuarentena añade aún más dificultades cotidianas de las que ya existían. Sobre las mujeres recaen las tareas de conseguir agua, gas, alimentos. También se ocupan de la educación de sus hijos. En tiempos de confinamiento, no hay posibilidades de reuniones físicas ni virtuales pues no cuentan con internet. La participación activa se dificulta en las organizaciones que intentan construir apuestas colectivas a la crisis.

Desde un barrio de Petare, Sandra del Toro del Comités de Tierra Urbana cuenta su historia.

Foto em destaque: reprodução do vídeo

Documento gerado automaticamente a partir de: <https://rosalux.org.br/mulheres-na-vizinhanca-autogerenciam-a-vida/>